

# Secretarias Estaduais integram Comissão de Apoio aos Haitianos

O Governo do Amazonas desenvolve ações de apoio aos haitianos que chegam ao Amazonas. Em parceria com a Pastoral do Migrante, foi criada uma comissão de apoio que coordena iniciativas de capacitação e de busca de oportunidades de trabalho para os refugiados. Segundo a Pastoral, aproximadamente 380 haitianos estão abrigados em oito alojamentos em Manaus.

A iniciativa do Governo do Estado integra-se às ações do Governo Federal com o objetivo de prestar ajuda humanitária aos haitianos que chegam ao Amazonas em busca de oportunidades de trabalho e de uma vida melhor. Participam da comissão pelo Estados, a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (Sejus), que tem papel de coordenação, o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a Secretaria de Educação do Amazonas (Seduc). A Secretaria Municipal de Educação (Semed), além da Pastoral do Migrante, também integram a comissão.

A Sejus, por meio do Departamento Estadual de Direitos Humanos (DEDH), busca promover a acolhida dos haitianos no Estado. Equipes do órgão estão visitando abrigos e conhecendo os refugiados para colher dados particulares e profissionais. A Secretaria é quem comanda uma força-tarefa para garantir condições dignas de trabalho e moradia, envolvendo instituições públicas e privadas, a Igreja Católica e universidades. A força-tarefa, batizada de Comissão Gestora Interinstitucional Pró-Haitianos, tem visitado empresas, como da área da construção civil, e centros de qualificação e profissionalizante para captar oportunidades aos haitianos.

**Capacitação** - O Cetam e a UEA vão oferecer qualificação para os haitianos, com cursos de Informática Básica, que já teve início, Português para Estrangeiros e qualificação de Pedreiro em Edificações.

Segundo Joésia Pacheco, diretora presidente do Cetam, outros cursos também serão ministrados de março até junho com o objetivo de prepará-los para o mercado de trabalho. Entre os cursos estão Panificação, Confeitaria, Corte e Costura. “Vamos ofertar 150 novas vagas só para o curso de Português para Estrangeiros. Por meio da qualificação profissional, espera-se que os haitianos contribuam para o crescimento do Estado que eles escolheram para viver”, afirmou.

Na segunda-feira (28/03), o Cetam iniciou o curso de Português para Estrangeiros, de 19h às 21h, que

será realizado na Pastoral da Arquidiocese de Manaus, localizada na Praça Ismael Benigno, 151, São Raimundo (próximo ao SPA do São Raimundo). No mesmo dia, também começou o curso de Pedreiro em Edificações, na Av. Constantino Nery, bairro São Geraldo, na secretaria da Paróquia de São Geraldo.

O curso de Informática Básica está sendo realizado aos sábados das 13h às 17h e das 17h às 21h, na Pastoral da Arquidiocese de Manaus. As inscrições para os cursos de qualificação do Cetam destinados aos haitianos estão sendo feitas pela Pastoral do Migrante nos alojamentos de refugiados e em paróquias da Igreja Católica.

A UEA vai ofertar curso de Português com professores da instituição para os haitianos. A Universidade está fechando os últimos detalhes e as aulas devem ser realizadas na sede da Escola de Tecnologia (EST), na Avenida Darcy Vargas. A Seduc está fazendo um levantamento junto aos refugiados para saber quais deles precisam de Educação Básica. Com base nessa pesquisa, a instituição vai programar a integração dos haitianos nas escolas estaduais.

Fonte: Agecom